

O que significou para mim a Peregrinação?



E difícil descrever o que essa peregrinação significou para mim. O que mais me marcou, durante essa peregrinação foi conhecer as Raízes de nossa Congregação na Alemanha, onde tudo começou. Vivi e experimentei muitas emoções diferentes. Em primeiro lugar, agradeço profundamente à Congregação, ao Conselho Geral e Provincial e à minha Comunidade, por toda ajuda. Os meus sentimentos de eterna gratidão às irmãs todas que nos acompanharam, em Roma e na Alemanha. Obrigada por confiarem este lindo trabalho a mim. Senti-me duplamente privilegiada com este

grande presente.

Andar em peregrinação com um grupo e viajar uma pequena distância a cada dia, foi e é certamente uma experiência única que a bondade de Deus me concedeu como presente nesta etapa da minha vida. Procurei estar aberta a ouvir, sentir e viver e, com o desejo profundo de penetrar mais profundamente nas raízes de nosso passado, percorrer os espaços Históricos e Sagrados. Isto me fez saborear a jornada e ver com os próprios olhos uma outra realidade. Contemplar e reverenciar a vida doada, apreciar o sagrado de cada momento e assim envolver-me mais com o Divino que perpassa toda a minha história vocacional.

Peregrina - não porque tive todas as respostas que procurava, mas porque coloquei-me aberta ao Espírito. Se tenho interrogações, não estou sozinha, mas estou em busca de Deus que tem as respostas para todas as minhas buscas e anseios como Irmã de Nossa Senhora.

Para mim o peregrinar com o grupo nos diversos lugares, não é e não foi apenas para buscar o passado como passado, mas para viver a plenitude da vida. As igrejas de Roma são espaços muito tranquilos, estranhamente vazias a maior parte do tempo, mas cheias da beleza e de vida. Elas nos falam uma língua diferente do mundo que está ao redor delas. Elas não querem ser vistas como se fossem Museus. Elas querem, sim, convidar-nos a entrar, silenciar e apreciar a sua beleza. Sentar com tranquilidade ou nos ajoelhar e escutar, com atenção, a voz de Deus e entrar em contato profundo com o todo nosso ser. Este contato com o misterioso Dom de Deus que eu sou.

Assis também foi um lugar que me falou muito da simplicidade e da pobreza em que hoje marca as pessoas que visitam este lugar. A beleza do lugar, suas igrejas, suas ruas, as belezas naturais e seu passado me fazem acreditar que havia algo maior pelo qual tantas pessoas deram a sua vida a Deus em todos os sentidos, o Deus que caminha e que atrai tantos que estão em busca de um sentido maior em sua vida.

É também experimentar a partilha da vida e da riqueza como também sentir o caminhar de Nossa Congregação Internacional na Casa Mãe, com toda a sua riqueza de culturas e de

peessoas. O trabalho incansável de nossas Irmãs das diversas Províncias, na casa Mãe, trazendo suas riquezas e seus valores na diversidade das culturas para colocá-las a serviço da Congregação e do Reino. Partilhar a vida, os dons e qualidades e todo o trabalho que é realizado ali pelas irmãs nos une mais ainda como Congregação. Partilhar da vida e missão, rezar e celebrar a Eucaristia com as Irmãs da casa Mãe e com as Irmãs da Alemanha, Holanda e Itália foram momentos muito marcantes e significativos, nem sempre compreendidos totalmente por causa da língua diferente, mas são de grande valor.

Ver as raízes e a origem de Nossa congregação me motivou a buscar uma maior sintonia com as irmãs e a Congregação, através da leitura e o aprofundamento de nossa História Congregacional.

Algo que mais me marcou e foi muito significativo e me emocionou muito foi poder celebrar a Eucaristia junto ao túmulo de Santa Julia, em Namur. Unir-me em oração neste momento com todas as Irmãs de Notre Dame e trazer presentes as milhares de Irmãs que por causa de Santa Julia se tornaram as mensageiras da bondade de Deus em todo o mundo, foi uma graça especial. E todas nós somos agraciadas, hoje, pois continuamos a difundir a bondade de Deus no mundo. No peregrinar, se faz ricas experiências. Só posso dizer obrigado, Senhor, pelo teu imenso amor e bondade.

Descobrir que estou viajando para dentro de mim é descobrir que Deus me fala pelo caminho. Ele me atrai para dimensões mais profundas, dando-me novos olhos para perceber a beleza de sua criação. Ouvidos novos para ouvir os apelos e uma nova língua para falar, vivenciar uma nova paz e um novo encanto pela vida. Observar o rosto de tantas pessoas, em todos os lugares, nos faz ver um mundo diferente e acolher de modo novo os anseios mais profundos.

Conhecer e reverenciar o coração da Igreja e as raízes da congregação é deixar-se tocar de novo pelo amor de Deus que nos impulsiona. Percorrer os lugares e espaços históricos e Sagrados é entrar em contato com a minha história pessoal e Congregacional, é sentir parte deste grande projeto de Deus.

Peregrinar é uma experiência íntima, profundamente sagrada e difícil de descrever, mas cheia da bondade e do amor de Deus. Essa peregrinação foi para mim uma grande expressão de fé, de convívio sereno e fraterno com as irmãs, de novas luzes, de acolhida do diferente e dos anseios mais profundos do meu ser Irmã de Nossa Senhora. Um tempo de renovação, um tempo de gratidão e louvor e experiência de vida, na Congregação e na Igreja.

Obrigada pela rica oportunidade e pela grande experiência de vida.

Obrigado!

Ir. Maria Ines Zeiser